

A imagiologia no diagnóstico do câncer de mama triplo negativo

Maria Vilar Malta Brandão¹(Acadêmico), e-mail:maltamaria33@gmail.com;

Ana beatriz soares de Miranda¹ (Acadêmico), e-mail:beatrizzsm02@gmail.com;

Igor de Holanda Argollo Cerqueira¹(Acadêmico), e-mail:igoharc@gmail.com;

José Divaldo Pimentel De Araújo Júnior¹ (Acadêmico), e-mail:divaldo.junior@hotmail.com;

Natália Costa Larré ¹ (Acadêmico), e-mail:natalia.clarre@souunit.com.br;

Renato Jabour Pennaforte¹(Orientador), e-mail:renatojp2013@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.

4.01.00.00-6- Medicina 4.01.06.00-4- Radiologia médica

RESUMO:

Introdução: O câncer de mama triplo negativo (TN) está associado à idade da paciente, quanto mais jovem maior o tamanho do tumor, apresentando características histopatológicas agressivas, sendo o diagnóstico precoce do câncer de mama TN crucial em virtude do mau prognóstico. O conhecimento da aparência ultrassonográfica dos cânceres de mama, suas possíveis variações determinadas pela biologia do tumor, e de suas características na ressonância magnética, são importantes para minimizar o diagnóstico incorreto e auxiliar na terapia neoadjuvante. Algumas vantagens do uso da imagiologia durante a quimioterapia neoadjuvante e a avaliação pré-operatória da carga residual do tumor foram essenciais para o planejamento da extensão da cirurgia e para prever seu prognóstico. **Metodologia:** O estudo é uma revisão bibliográfica com base as fontes de dado PUBMED e BVS, sendo os critérios de inclusão: Texto completo grátis, revisão, revisão sistemática, humanos, pertencer ao inglês ou português e data de publicação de até 5 anos. Assim, somado aos descritores câncer de mama triplo negativo e mamografia em inglês, foi encontrado no PUBMED 8 artigos e no BVS 39 artigos, sendo 16 excluídos no BVS por distanciamento do tema. Assim totalizando 31 artigos utilizados. **Objetivo:** Analisar a contribuição da imagiologia para o diagnóstico do câncer de mama triplo negativo. **Resultados e discussão:** As características da ultrassonografia (USG) estão fortemente associadas ao subtipo molecular, grau histológico e status do receptor hormonal do tumor, ajudando a diferenciar o câncer de mama triplo negativo do não triplo negativo de uma maneira não invasiva. A USG é realizado convencionalmente para determinar os efeitos da quimioterapia neoadjuvante no câncer de mama. Já a tomografia computadorizada (TC) pode ser usada para estadiamento de câncer de mama triplo-negativo e verificar a presença de lesões ocultas. A mamografia em pacientes com câncer de mama triplo-negativo apresentaram densidade percentual inferior e área densa em comparação ao não negativo. E por fim na ressonância magnética (RM) identifica lesões remanescentes, tendo em vista que na sua ausência o pré-

operatório e a presença de tecido mamário denso na mamografia estão associados a risco de recorrência em pacientes com câncer de mama triplo-negativo. **Conclusão:** Com esse estudo, foi concluído que a imagiologia surge como uma potencial fonte de auxílio em diversas vertentes da terapia oncológica mamária, principalmente no diagnóstico. Logo, é pertinente lançar mão de inovações e novas tecnologias na área, para dessa forma maximizar a capacidade do estudo de imagem na suplementação ao estudo clínico diagnóstico.

Palavras-chave: Câncer de mama, triplo negativo, imagiologia.

ABSTRACT:

Introduction: Triple negative breast cancer (TN) is associated with the patient's age, the younger the tumor, the aggressive the histopathological characteristics, the early diagnosis of TN breast cancer being crucial due to the poor prognosis. Knowledge of the ultrasound appearance of breast cancers, their possible variations determined by the biology of the tumor, and their characteristics on magnetic resonance imaging, are important to minimize the incorrect diagnosis and assist in neoadjuvant therapy. Some advantages of using imaging during neoadjuvant chemotherapy and preoperative assessment of residual tumor burden were essential for planning the extent of surgery and for predicting its prognosis. **Methodology:** The study is a bibliographic review based on the sources of data PUBMED and BVS, with the inclusion criteria: Free full text, review, systematic review, human, belonging to English or Portuguese and publication date of up to 5 years. Thus, in addition to the descriptors triple negative breast cancer and mammography in English, 8 articles were found in the PUBMED and 39 articles in the VHL, 16 of which were excluded in the BVS due to distance from the topic, thus totaling 31 articles used. **Objective:** To analyze the contribution of imaging to the diagnosis of triple negative breast cancer. **Results and discussion:** Ultrasound characteristics (USG) are strongly associated with the molecular subtype, histological grade and tumor hormone receptor status, helping to differentiate triple negative from non-triple negative breast cancer in a non-invasive manner. USG is conventionally performed to determine the effects of neoadjuvant chemotherapy on breast cancer. Computed tomography (CT) can be used to stage triple-negative breast cancer and check for the presence of hidden lesions. Mammography in patients with triple-negative breast cancer showed lower percentage density and dense area compared to non-negative ones. Finally, magnetic resonance imaging (MRI) identifies remaining lesions, given that in its absence, the preoperative period and the presence of dense breast tissue on mammography are associated with a risk of recurrence in patients with triple-negative breast cancer. **Conclusion:** With this study, it was concluded that imaging appears as a potential source of help in several aspects of breast cancer therapy, mainly in diagnosis. Therefore, it is pertinent to make use of innovations and new technologies in the area, in order to maximize the capacity of the image study in supplementing the clinical diagnostic study.

Keywords: Breast cancer, negative triple, imagology.

Referências/references: ANGULO, Aguilá, Et al. Caracterização de cânceres de mama invisíveis em mamografia digital e tomossíntese: correlação radiopatológica. *Radiologia*, Elsevier, Vol. 59, n. 6, p. 511-515, setembro 2017. Disponível em: <<https://www.elsevier.es/es-revista-radiologia-119-linkresolver-caracterizacion-canceres-mama-sintomaticos-invisibles-S0033833817301352>>. Acessado em : 02 outubro 2020.

LEE, jeeyeon, et al. O papel da ressonância magnética (RM) de mama pré-operatória na decisão cirúrgica em pacientes com câncer de mama triplo-negativo. **Jornal de oncologia cirúrgica**, v. 113, n. 1, p.12-16, dezembro 2015. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/jso.24102>>. Acessado em : 02 outubro 2020.

SHAITELMAN, simona, et al. Papel da ultrassonografia de bacias nodais regionais no estadiamento do câncer de mama triplo-negativo e implicações para o tratamento local-regional. **Jornal Internacional de Oncologia de Radiação, Biologia e Física**, investigação clínica, v. 93 n. 1 p.102-119, maio 2015. Disponível em: <[https://www.redjournal.org/article/S0360-3016\(15\)00519-2/fulltext](https://www.redjournal.org/article/S0360-3016(15)00519-2/fulltext)>. Acessado em : 02 outubro 2020.